

Revista Contabilidade & Amazônia

Disponível em
<http://www.contabilidadeamazonia.com.br/>

Revista Contabilidade & Amazônia, Sinop, v. 1, n. 1,
art. 3, pp. 18-26, Jan./Dez. 2008

O Foco da Controladoria: Um Estudo de Caso nas Demonstrações Contábeis da Empresa CEMAT – Centrais Elétricas Matogrossenses S.A.

Rosangela Zimpel

E-mail: rosangelazimpel@hotmail.com
Universidade de Cuiabá – UNIC
Sinop, MT, Brasil

Heder Bassan*

E-mail: heder@unemat-net.br
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Sinop, MT, Brasil

Geovane Paulo Sornberger

E-mail: gps@unemat.br
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Sinop, MT, Brasil

Sergio Guaraci do Prado Rodrigues

E-mail: sergioguaraci@unemat-net.br
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Sinop, MT, Brasil

* Endereço: Heder Bassan
Avenida dos Ingás, 3001, Centro, Sinop/MT, 78555-000.

Resumo

A reestruturação constante provocada pela necessidade das empresas se adequarem à crescente competitividade global promove a busca de novas posturas gerenciais mais eficazes. Assim, este trabalho busca na fundamentação teórica explanar sobre a evolução da Ciência Contábil/Controladoria, bem como a estruturação desta, e Ferramentas de Gestão, destacando o conceito da metodologia do EVA®, de gestão baseada no valor, que mede a riqueza que uma empresa está criando aos seus investidores. Para análise deste indicador, utilizamos a medida de desempenho EVA® no estudo de caso aplicado às demonstrações contábeis da empresa Cemat, verificando a resposta para questão problema desse estudo e suas hipóteses. Utilizando-se da medida de desempenho EVA® a empresa Cemat não apresentou um bom desempenho, tendo retorno positivo somente em um ano, dentre os cinco anos analisados. Assim, recomenda-se que a Cemat implante o EVA® como ferramenta de gestão para que consiga uma análise de sua performance financeira, podendo verificar assim o desempenho de seus departamentos.

Palavras-Chaves: Controladoria, Criação de Valor, EVA - Valor Econômico Adicionado.

1. Introdução

Estamos vivenciando um momento de grandes transformações nos campos social, econômico e político e estas alterações vêm afetando as organizações empresariais modernas, e a sobrevivência e continuidade destas depende diretamente da sua capacidade de atrair os recursos disponíveis no sistema econômico e direcioná-los a investimentos produtivos.

Com isso, constata-se a real importância da ciência contábil, que é o meio de registros dos mais diversos tipos de negócios e atualmente pode ser considerada como principal instrumento de controle de uma empresa, objetivando a tomada de decisões e fornecendo base de dados para uma perfeita elaboração de planejamento.

Considerando que toda empresa busca obter um resultado econômico positivo, e atualmente os acionistas estão buscando a agregação de valor ao capital investido, as funções e atividades exercidas pela controladoria tornaram-se fatores vitais para o controle e planejamento a médio e longo prazos de toda e qualquer organização, fornecendo ferramentas legais e gerenciais.

A ferramenta de gestão baseada no valor EVA® - Valor Econômico Adicionado é também considerado uma medida de desempenho e pode servir como referencial para um processo de implementação de estratégias para decisões de alocação de capital e estar vinculado à remuneração dos gestores.

Assim, o presente trabalho aborda em sua fundamentação teórica a controladoria, sua estruturação, gestão baseada no valor com enfoque ao Valor Econômico Adicionado – EVA® e no estudo de caso aplicou-se o cálculo do EVA® às demonstrações contábeis da empresa Cemat – Centrais Elétricas Matogrossenses S/A para verificação da geração ou não de valor para os acionistas desta empresa.

1.1 Problematização

Ao longo dos últimos anos, as atividades das empresas vêm intensificando-se, pois a globalização e todas as mudanças ocorridas pelo mundo têm levado as organizações a repensarem os meios e estratégias para o gerenciamento dos negócios, exigindo a maximização do desempenho e controle gerencial, até mesmo para a captação de recursos e/ou investimentos.

A controladoria é uma atividade que exerce um papel importante dentro das organizações, pois são pelos dados por ela gerados que se discutem os rumos que devem seguir, assim ela apóia os gestores, e estes, na busca pela otimização do resultado, podem ainda se utilizar da implantação de ferramentas de gestão baseadas no valor da empresa para que estas norteiem suas decisões.

Desse modo, as empresas buscam a melhoria do controle de gestão, a fim de agregar valor a seus acionistas, e conquistarem novos investidores para manter sua continuidade e crescimento. Em meio a esta competitividade atual, temos, de um lado, as empresas tendo que provar sua eficácia e, de outro, os investidores buscando a melhor alternativa para investir. Diante disto, elaborou-se a seguinte questão/problema: Com a utilização da medida de desempenho EVA, a empresa matogrossense Cemat está gerando valor para os seus acionistas?

1.2 Objetivo Geral

O objetivo do estudo consiste em aplicar a medida de desempenho EVA[®] - Valor Econômico Adicionado, nas demonstrações contábeis da empresa Cemat nos anos de 2002 a 2006.

1.3 Objetivos Específicos

- Levantar os demonstrativos contábeis da Cemat nos anos de 2002 a 2006;
- Preparar as demonstrações contábeis para a aplicação do EVA;
- Evidenciar o desempenho da empresa Cemat com a utilização do EVA[®].

1.4 Justificativa

Atualmente, as empresas estão sendo pressionadas pela competitividade e exigência de posturas gerenciais mais eficazes. Assim este estudo visa demonstrar a utilização da medida de desempenho baseada no valor EVA[®] para verificação da criação ou não de valor para os acionistas, e como parâmetro que norteia os gestores, esta ferramenta é utilizada por poucas empresas no Brasil, por isso este estudo poderá contribuir para divulgação dessa ferramenta.

1.5 Hipóteses

H1: A utilização da medida de desempenho EVA[®], aplicada às demonstrações contábeis da empresa Cemat, informará se a empresa agrega valor ao capital investido pelos acionistas.

H2: A utilização da medida de desempenho EVA[®], aplicada às demonstrações contábeis da empresa Cemat, informará se a empresa destrói valor ao capital investido pelos acionistas.

2. Metodologia

2.1 Modelo ou Metodologia de Pesquisa

O tema proposto é uma análise de desempenho que preza a maximização da riqueza aos detentores do capital investido nas empresas. A metodologia a ser utilizada quanto ao atendimento dos objetivos propostos é a pesquisa descritiva que, conforme Andrade (2002), preocupa-se em observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os fatos, sem a interferência do pesquisador.

2.2 Instrumentos, Procedimento de coleta e Tratamento de Dados

Quanto aos procedimentos para coleta de dados, serão utilizados o estudo de caso e a pesquisa bibliográfica. De acordo com Gil (1999) o estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir conhecimentos amplos e detalhados. A pesquisa bibliográfica no entendimento de Cervo e Berviam (1983) citado por Beuren (2006), explica um problema a partir de referenciais teóricos publicados em documentos e que pode ser realizada como parte da pesquisa descritiva.

Quanto ao tratamento da problemática, a abordagem a ser feita será nos moldes da pesquisa quantitativa. Ou seja, serão utilizados no estudo de caso em questão, métodos para mensurar o desempenho econômico financeiro da empresa estudada.

2.3 Limitações do Estudo

A utilização desses métodos para análise da criação (ou destruição) do valor, permite avaliar a empresa estudada e simultaneamente, identificar, sistematizar e propor estratégias que assegurem a perpetuidade de uma organização.

Para o desenvolvimento da pesquisa serão reunidas demonstrações financeiras da empresa já citada, de 2002 a 2006 que, por ser uma S/A, tem suas demonstrações elaboradas de acordo com a legislação societária e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Assim sendo, fonte de alta credibilidade, haja vista os demonstrativos contábeis serem divulgados em hasta pública para conhecimento dos acionistas e do público em geral. Sendo assim, o estudo limita-se somente a calcular o EVA de 2002 a 2006.

3. Referencial Teórico

EVA é uma medida de desempenho diretamente ligada à criação de riqueza para os acionistas, orientando a tomada de decisão dos gerentes em um âmbito bastante abrangente:

O EVA é muito mais que uma simples medida de desempenho. É a estrutura para um sistema completo de gerência financeira e remuneração variável que pode orientar cada decisão tomada por uma empresa, da sala do conselho até o chão de fábrica, podendo transformar uma cultura corporativa e melhorar as vidas profissionais na organização (EHRBAR, 1999).

Para Young (2003), o EVA atende a três quesitos, que são:

- a) poder ser calculado nos níveis divisionais, possibilitando visibilidade aos gerentes divisionais;
- representar fluxo, e não estoque, permitindo avaliações por período;
- promover a criação de valor.

De acordo com Malvessi citado por Souza Filho (2007), as diferenças básicas no valor encontrado pelo EVA quando comparado com os conceitos tradicionais, como o lucro líquido, lucro por ação, ROI, ROE, deve-se ao fato de o EVA levar em conta, o custo de todo o capital aplicado no negócio, o risco do mesmo, o valor do dinheiro no tempo, além dos ajustes nas demonstrações financeiras.

Calculando o EVA:

NOPAT – *Net Operating Profit After Taxes* ou Resultado Operacional Líquido após Impostos, para seu cálculo, agrega-se ao lucro líquido todas as despesas financeiras, em seguida subtraí-se o benefício fiscal, (que é o percentual dos impostos, aplicado sobre as despesas financeiras). **NOPAT** = Lucro Líquido + Despesas Financeiras - Benefício Fiscal

CI - CAPITAL INVESTIDO - é o que requer remuneração financeira, usado para gerar o ROIC, ou seja é o dinheiro dos credores e investidores. **CAPITAL INVESTIDO** = Passivo Oneroso + Capital Próprio.

ROIC - *Return Over Invested Capital* ou Retorno sobre Capital Investido - é a razão entre o resultado e o capital investido. $ROIC = \text{Nopat} / \text{Capital Investido}$.

WACC – *Weighted Average Cost Of Capital* ou Custo Médio Ponderado de Capital - é calculado para verificar a ponderação dos custos de capitais utilizados (capital próprio e capital de terceiros). $WACC = (P\% \times I\%) / 100 / 100$, onde $P\%$ = Proporção da dívida e/ou capital próprio em relação ao capital investido, sendo o valor individual destes dividido pelo montante do Capital Investido. $I\%$ = Taxa de Custo da dívida e/ou capital próprio.

EVA - *Economic Value Added* – Valor Econômico Adicionado – é o ganho final depois de descontados os custos do capital utilizado para gerar os lucros. Se positivo, a empresa criou valor, se negativo, destruiu valor para os acionistas.

$$EVA = (ROIC - WACC) \times \text{Capital Investido}.$$

4. Análise e apresentação dos resultados

4.1 Cálculo NOPAT / Capital Investido/ ROIC / WACC / EVA[®] 2002 a 2006

4.1.1 Nopat

Para cálculo do Nopat foi utilizado o resultado líquido do exercício e despesa financeira, sendo que esta representa o valor constante como Encargos de Dívida, ambos valores retirados da Demonstração de Resultado do Exercício. Já o benefício fiscal foi calculado com o percentual de 25% de Imposto de Renda e 9% de Contribuição Social, alíquotas estas informadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis da empresa.

Quadro 1 - NOPAT

| NOPAT | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 |
|--------------------------|----------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| Lucro/ Prejuízo Líquido | -111.685 | -50.423 | 20.846 | 186.801 | 83.779 |
| (+) Despesa Financeira | 73.366 | 123.513 | 117.469 | 66.309 | 71.723 |
| (-) Benefício fiscal | -24.944 | -41.994 | -39.939 | -22.545 | -24.386 |
| (=) Nopat | -63.263 | 31.096 | 98.376 | 230.565 | 131.116 |

Fonte: Próprio Autor

4.1.2 Capital Investido

O Capital Investido é composto pelo Passivo Oneroso, que representa a soma dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, e o total do Patrimônio Líquido, sendo ambos os valores retirados do Balanço Patrimonial – Passivo da empresa.

Quadro 2 – Capital Investido

| CAPITAL INVESTIDO | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 |
|--------------------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
| Passivo Oneroso | 654.700 | 599.805 | 383.331 | 496.301 | 620.352 |
| (+) Capital Próprio | 499.293 | 452.008 | 434.328 | 922.413 | 1.005.192 |
| (=) Capital Investido | 1.153.993 | 1.051.813 | 817.659 | 1.418.714 | 1.625.544 |

Fonte: Próprio Autor

4.1.3 ROIC

O ROIC é calculado utilizando-se dos valores encontrados como resultado do Nopat e Capital Investido, sendo estes divididos um pelo outro.

Quadro 3 - ROIC

| ROIC | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 |
|-------------------------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Nopat | -63.263 | 31.096 | 98.376 | 230.565 | 131.116 |
| (/) Capital Investido | 1.153.993 | 1.051.813 | 817.659 | 1.418.714 | 1.625.544 |
| (=) ROIC | -0,0548 | 0,0296 | 0,1203 | 0,1625 | 0,0807 |

Fonte: Próprio Autor

4.1.4 WACC

Para cálculo do WACC, utilizou-se como fonte de recursos o montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, e o total do Patrimônio Líquido constantes no Balanço Patrimonial - Passivo. Para o custo de capital de terceiros foi dividido o montante dos encargos de dívida, constantes na Demonstração de Resultado do Exercício, pelo valor total dos empréstimos e financiamentos. Já o custo de capital próprio adotado para os cálculos foi de 15%a.a., que é uma taxa passível de retorno em outros investimentos, e adotada por mais empresas no mercado.

Quadro 4 – WACC

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 |
|-------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| WACC | 0,1285 | 0,1819 | 0,2136 | 0,1442 | 0,1369 |

Fonte: Próprio Autor

4.1.5 EVA

Para os cálculos do indicador EVA[®], não foi realizado nenhum ajuste contábil nas demonstrações, utilizando-se dos valores já calculados nas tabelas anteriores, sendo ROIC, WACC e Capital Investido, chegando assim ao EVA[®] da empresa Cematec, destacando os anos em que a mesma destruiu valor para seus acionistas - resultado negativo, e criou valor - resultado positivo.

Quadro 5 – EVA[®]

| EVA | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 |
|-----------------------|-----------------|-----------------|----------------|---------------|----------------|
| ROIC | -0,0548 | 0,0296 | 0,1203 | 0,1625 | 0,0807 |
| (-) WACC | 0,1285 | 0,1819 | 0,2136 | 0,1442 | 0,1369 |
| (x) Capital investido | 1.153.993 | 1.051.813 | 817.659 | 1.418.714 | 1.625.544 |
| (=) EVA | -211.527 | -160.191 | -76.288 | 25.962 | -91.356 |

Fonte: Próprio Autor

5. Conclusões

Atualmente, as empresas competitivas têm necessidade de atrair investidores para que consigam buscar novas oportunidades que surgem para seu desenvolvimento, crescimento e continuidade, porém também está crescente a exigência por parte dos investidores para que as empresas lhes dêem um retorno, já que o mercado financeiro tem muitas opções de investimentos em que não há risco para os mesmos.

Juntamente com a constante evolução dos mercados, a Ciência Contábil também evoluiu e assim temos hoje a Controladoria, esta defendida por autores, e onde concordamos, que é a utilização da ciência contábil em toda sua plenitude, pois atende usuários externos e internos disponibilizando principalmente ferramentas para gestão, e com o foco em maximização do valor.

Considerando a Controladoria como departamento fundamental para as empresas, e como medida de desempenho, a utilização do Valor Econômico Adicionado – EVA[®], a qual tem como base a criação de valor para acionistas/sócios,

desenvolvemos este estudo na empresa Cemat.

Partindo da questão-problema deste trabalho, analisamos pelo período de cinco anos, 2002 a 2006, as Demonstrações Contábeis publicadas da empresa Cemat e aplicamos o cálculo do EVA[®] sobre os valores coletados. Em relação às hipóteses levantadas, ocorreram as duas, sendo que a empresa destruiu valor por quatro exercícios, e criou valor somente no ano de 2005 para seus acionistas.

Utilizando-se da medida de desempenho EVA[®], a empresa Cemat, não apresentou um bom desempenho, pois tem um retorno sobre o capital investido muito aquém do necessário para suprir os custos de capitais próprios e de terceiros, tendo um retorno positivo somente em um ano, dentre os cinco anos analisados. Para melhorar, é preciso que a empresa reduza custos operacionais e como consequência disso aumente seu Nopat, ou seja, tenha Lucro, e faça uma análise de seus empréstimos e financiamentos em relação a taxa de juros, já que o seu custo médio ponderado de capital foi inconstante nos cinco anos, porém nos anos de 2004 a 2006 vem apresentando uma diminuição do mesmo, o que representa um índice positivo, para que assim se consiga uma melhor administração do capital investido.

Destaca-se, que para calcular o custo médio ponderado de capital, que interfere diretamente no cálculo do EVA[®], utilizou-se os valores registrados na Demonstração de Resultado do Exercício, como Encargos de Dívidas, quando o procedimento mais adequado seria detalhar todos os financiamentos com suas respectivas taxas de juros, o que não foi possível devido a falta de acesso a todas estas informações.

A empresa Cemat ainda não implantou a metodologia do EVA[®] e, baseando-se em gestão de valor, poderia implantar o EVA[®] departamentalizado, pois assim conseguiria uma análise minuciosa de sua performance financeira, podendo verificar onde realmente a empresa não está eficiente, para que crie valor aos seus acionistas.

O EVA[®], como medida de desempenho de uma empresa, não vai somente criar valor ao acionista, é também um modelo de gestão, pois de fácil entendimento, une todos os funcionários e diretoria com objetivos específicos, podendo assim a empresa atingir suas metas com um trabalho eficaz.

Referências

BEUREN, Ilse Maria (Org.) **Como Elaborar trabalhos Monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2006.

BOND, E.; CARPINETTI, L. C. R.; NAGAI, W. A.; REZENDE, S. O.; OLIVEIRA, R. B. T. Medição de desempenho apoiada por Data Warehouse. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 11., 2001, Salvador. **Anais eletrônicos ...** Salvador: ABEPRO, 2001. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2001_TR91_0714.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2008.

DAVID, Young e ESTEPHEN, f. O'Byrne. **Eva Gestão Baseada em Valor**. São Paulo: Bookman, 2004

EHRBAR, AL. **EVA: Valor Econômico Agregado: A Verdadeira Chave para a Criação de Riqueza**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999

SOUZA FILHO, Men de Sá Moreira de. **Aplicação conjunta do custeio baseado em atividades com o valor econômico agregado (EVA) em uma cooperativa agropecuária avícola de corte.** 2007. 247f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção). Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2007.